

Desenvolvimento econômico

Instituições e crescimento econômico: teoria

João Ricardo Costa Filho

Good ideas shine far more brightly when supported by good models

Avinash Dixit ("The making of Economic Policy", 1996, p. 17)

Models are to be used, not believed.

Henri Theil ("Principles of Econometrics", 1971, p. vi)

“

The first lesson of economics is scarcity: there is never enough of anything to fully satisfy all those who want it. The first lesson of politics is to disregard the first lesson of economics.

PS

Thomas Sowell
American economist

As regras do jogo criam os incentivos e constrangimentos. North (1990), p. 3:

As regras do jogo criam os incentivos e constrangimentos. North (1990), p. 3:

Institutions are the rules of the game in a society or, more formally, are the humanly devised constraints that shape human interaction.

Tipos de instituições

- Políticas

Tipos de instituições

- Políticas
- Econômicas

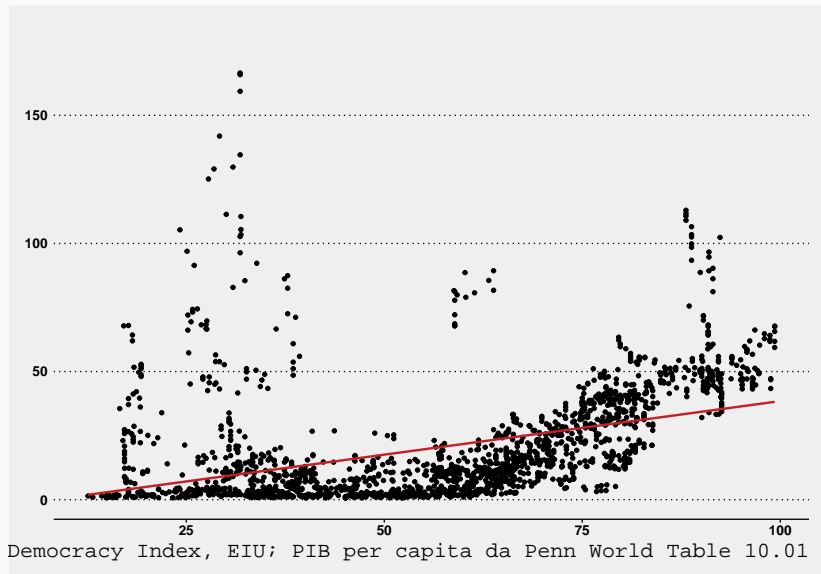
Tipos de instituições

- Políticas
- Econômicas
- E a cultura?

Tipos de instituições

- Políticas
- Econômicas
- E a cultura?
 - i) Fisman and Miguel (2007)
 - ii) Até 2002, os diplomatas eram imunes (mesmos incentivos).
 - iii) Diplomatas de países com maior corrupção (survey-based indices) registraram mais infrações.

Democracia e desenvolvimento



Instituições importam

Por quê?

As instituições importam porque elas desenham os incentivos e, portanto, influenciam as decisões econômicas.

Acemoglu, Johnson, and Robinson (2005)

As instituições importam porque elas desenham os incentivos e, portanto, influenciam as decisões econômicas.

$$\text{economic institutions}_t \implies \begin{cases} \text{economic performance}_t \\ \text{distribution of resources}_{t+1} \end{cases}$$

As instituições são endógenas (Acemoglu, Johnson, and Robinson 2005)

As instituições são endógenas (Acemoglu, Johnson, and Robinson 2005)

Preferências distintas geram conflitos de interesse e disputas por poder.

As instituições são endógenas (Acemoglu, Johnson, and Robinson 2005)

Preferências distintas geram conflitos de interesse e disputas por poder.

$$\text{political power}_t \implies \text{economic institutions}_t$$

Interesse privado vs interesse social

Interesse privado vs interesse social

Por que os grupos de interesse vitoriosos na disputa de poder não se unem em torno de objetivos que maximizem o bem-estar social?

Interesse privado vs interesse social

Por que os grupos de interesse vitoriosos na disputa de poder não se unem em torno de objetivos que maximizem o bem-estar social?

- Falta de um compromisso que seja, de fato, “**crível**”.

Interesse privado vs interesse social

Por que os grupos de interesse vitoriosos na disputa de poder não se unem em torno de objetivos que maximizem o bem-estar social?

- Falta de um compromisso que seja, de fato, “**crível**”.
- Contratos incompletos por natureza.

Teoremas do Bem-Estar Social

Primeiro Teorema do Bem-Estar Social:

Teoremas do Bem-Estar Social

Primeiro Teorema do Bem-Estar Social:

Given that consumers' preferences are well-behaved, trading in perfectly competitive markets implements a Pareto-optimal allocation of the economy's endowment. Teignier-Baqué (2011)

Teoremas do Bem-Estar Social

Primeiro Teorema do Bem-Estar Social:

Given that consumers' preferences are well-behaved, trading in perfectly competitive markets implements a Pareto-optimal allocation of the economy's endowment. Teignier-Baqué (2011)

Segundo Teorema do Bem-Estar Social:

Given that consumers' preferences are well-behaved, for any Pareto-optimal allocation, there are prices and an allocation of the total endowment that makes the Pareto-optimal allocation implementable by trading in competitive markets. Teignier-Baqué (2011)

Como escolher qual
realocação de dotações?

Paradoxo de Condorcet

Preferências individuais

Partido	Preferências
Conservador	D, A, M
Moderado	M, D, A
Radical	A, M, D

Aumento de Gastos (A); Manutenção dos Gastos (M); Diminuição dos gastos (D)

Fonte: Fiani, 2006.

Paradoxo de Condorcet

- Primeira rodada: A vs M

Paradoxo de Condorcet

- **Primeira rodada:** A vs M
 - Conservador: A

Paradoxo de Condorcet

- **Primeira rodada:** A vs M
 - Conservador: A
 - Moderado: M

Paradoxo de Condorcet

- **Primeira rodada:** A vs M
 - Conservador: A
 - Moderado: M
 - Radical: A

Paradoxo de Condorcet

- **Primeira rodada:** A vs M
 - Conservador: A
 - Moderado: M
 - Radical: A
- Resultado: A

Paradoxo de Condorcet

- **Primeira rodada:** A vs M
 - Conservador: A
 - Moderado: M
 - Radical: A
- Resultado: A
- **Segunda rodada:** M vs D

Paradoxo de Condorcet

- **Primeira rodada:** A vs M
 - Conservador: A
 - Moderado: M
 - Radical: A
- Resultado: A
- **Segunda rodada:** M vs D
 - Conservador: A

Paradoxo de Condorcet

- **Primeira rodada:** A vs M

- Conservador: A
 - Moderado: M
 - Radical: A

- Resultado: A

- **Segunda rodada:** M vs D

- Conservador: A
- Moderado: M

Paradoxo de Condorcet

- **Primeira rodada:** A vs M

- Conservador: A
 - Moderado: M
 - Radical: A

- Resultado: A

- **Segunda rodada:** M vs D

- Conservador: A
- Moderado: M
- Radical: M

Paradoxo de Condorcet

- **Primeira rodada:** A vs M

- Conservador: A
 - Moderado: M
 - Radical: A

- Resultado: A

- **Segunda rodada:** M vs D

- Conservador: A
- Moderado: M
- Radical: M

- Resultado: M

Paradoxo de Condorcet

- Terceira rodada: A vs D

Paradoxo de Condorcet

- **Terceira rodada:** A vs D
 - Conservador: D

Paradoxo de Condorcet

- **Terceira rodada:** A vs D
 - Conservador: D
 - Moderado: D

Paradoxo de Condorcet

- **Terceira rodada:** A vs D
 - Conservador: D
 - Moderado: D
 - Radical: A

Paradoxo de Condorcet

- **Terceira rodada:** A vs D
 - Conservador: D
 - Moderado: D
 - Radical: A
- Resultado: D

Paradoxo de Condorcet

- **Terceira rodada:** A vs D
 - Conservador: D
 - Moderado: D
 - Radical: A
- Resultado: D

Ordem das preferências agregadas com base nas votações:

Paradoxo de Condorcet

- **Terceira rodada:** A vs D
 - Conservador: D
 - Moderado: D
 - Radical: A
- Resultado: D

Ordem das preferências agregadas com base nas votações:

$$A \succ M$$

Paradoxo de Condorcet

- **Terceira rodada:** A vs D
 - Conservador: D
 - Moderado: D
 - Radical: A
- Resultado: D

Ordem das preferências agregadas com base nas votações:

$$A \succ M \succ D$$

Paradoxo de Condorcet

- **Terceira rodada:** A vs D
 - Conservador: D
 - Moderado: D
 - Radical: A
- Resultado: D

Ordem das preferências agregadas com base nas votações:

$$A \succ M \succ D \succ A$$

Teorema de Impossibilidade de Arrow (1950)

Hipótesis

Hipóteses

- 1) Dado um conjunto de preferências completo, reflexivo e transitivo dos indivíduos, um mecanismo de decisão social deve resultar em preferências sociais com as mesmas características.

Hipóteses

- 1) Dado um conjunto de preferências completo, reflexivo e transitivo dos indivíduos, um mecanismo de decisão social deve resultar em preferências sociais com as mesmas características.
- 2) *Positive responsiveness*: Se todos preferem, de maneira unânime, “x” a “y”, as preferências sociais devem ranquear “x” acima de “y”.

Hipóteses

- 1) Dado um conjunto de preferências completo, reflexivo e transitivo dos indivíduos, um mecanismo de decisão social deve resultar em preferências sociais com as mesmas características.
- 2) *Positive responsiveness*: Se todos preferem, de maneira unânime, “x” a “y”, as preferências sociais devem ranquear “x” acima de “y”.
- 3) As preferências em relação a “x” e “y” dependem somente em como as pessoas ranqueiam “x” e “y” e não em relação à outras alternativas.

Hipóteses

- 1) Dado um conjunto de preferências completo, reflexivo e transitivo dos indivíduos, um mecanismo de decisão social deve resultar em preferências sociais com as mesmas características.
- 2) *Positive responsiveness*: Se todos preferem, de maneira unânime, “x” a “y”, as preferências sociais devem ranquear “x” acima de “y”.
- 3) As preferências em relação a “x” e “y” dependem somente em como as pessoas ranqueiam “x” e “y” e não em relação à outras alternativas.
- 4) A ordem das preferências não pode ser imposta.

Hipóteses

- 1) Dado um conjunto de preferências completo, reflexivo e transitivo dos indivíduos, um mecanismo de decisão social deve resultar em preferências sociais com as mesmas características.
- 2) *Positive responsiveness*: Se todos preferem, de maneira unânime, “x” a “y”, as preferências sociais devem ranquear “x” acima de “y”.
- 3) As preferências em relação a “x” e “y” dependem somente em como as pessoas ranqueiam “x” e “y” e não em relação à outras alternativas.
- 4) A ordem das preferências não pode ser imposta.

Qual mecanismo satisfaz essas quatro hipóteses?

Teorema de Impossibilidade de Arrow (1950)

Arrow's Impossibility Theorem: If a social decision mechanism satisfies properties 1, 2, and 3 [and 4], then it must be a **dictatorship**: all social rankings are the rankings of one individual.*
Grifo meu; Varian (2010)

*Alteração para compatilizar com o slide anterior.

O modelo

A distribuição do poder político

A distribuição do poder político

Dividamos o poder político em *de jure* e *de facto* :

A distribuição do poder político

Dividamos o poder político em *de jure* e *de facto* :

political institution_t \implies de jure political power_t

Poder político e instituições políticas

Fontes do poder político *de facto*:

Fontes do poder político *de facto*:

- A capacidade de resolver os problemas da ação coletiva (e.g. *free rider*)

Fontes do poder político *de facto*:

- A capacidade de resolver os problemas da ação coletiva (e.g. *free rider*)
- Controle da distribuição dos recursos.

Poder político e instituições políticas

Fontes do poder político *de facto*:

- A capacidade de resolver os problemas da ação coletiva (e.g. *free rider*)
- Controle da distribuição dos recursos.

distribution of resources_{*t*} \implies de facto political power_{*t*}

Dinâmica do sistema

A dinâmica é definida pela evolução (lenta) das *instituições políticas* e da *distribuição dos recursos*.

Dinâmica do sistema

A dinâmica é definida pela evolução (lenta) das *instituições políticas* e da *distribuição dos recursos*.

- **Diretas:**

A dinâmica é definida pela evolução (lenta) das *instituições políticas* e da *distribuição dos recursos*.

- **Diretas:** Se as instituições políticas concentram o poder em um indivíduo (ou grupo), fica difícil sustentar instituições econômicas que protejam direitos de propriedade, igualdade de oportunidades para os demais, por exemplo.

Dinâmica do sistema

A dinâmica é definida pela evolução (lenta) das *instituições políticas* e da *distribuição dos recursos*.

- **Diretas:** Se as instituições políticas concentram o poder em um indivíduo (ou grupo), fica difícil sustentar instituições econômicas que protejam direitos de propriedade, igualdade de oportunidades para os demais, por exemplo.
- **Indiretas:** as instituições políticas determinam a distribuição do poder *de jure*, que por sua vez afetam as instituições econômicas.

Dinâmica do sistema

A dinâmica é definida pela evolução (*lenta*) das *instituições políticas* e da *distribuição dos recursos*.

- **Diretas:** Se as instituições políticas concentram o poder em um indivíduo (ou grupo), fica difícil sustentar instituições econômicas que protejam direitos de propriedade, igualdade de oportunidades para os demais, por exemplo.
- **Indiretas:** as instituições políticas determinam a distribuição do poder *de jure*, que por sua vez afetam as instituições econômicas.

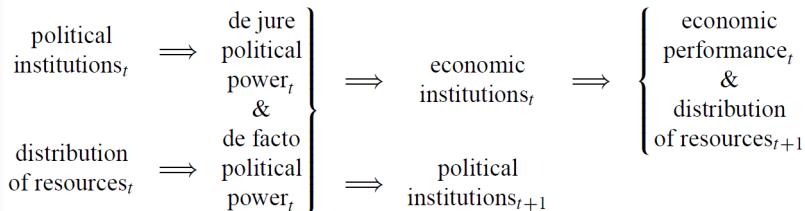
$$\text{political power}_t \implies \text{political institutions}_{t+1}$$

O modelo

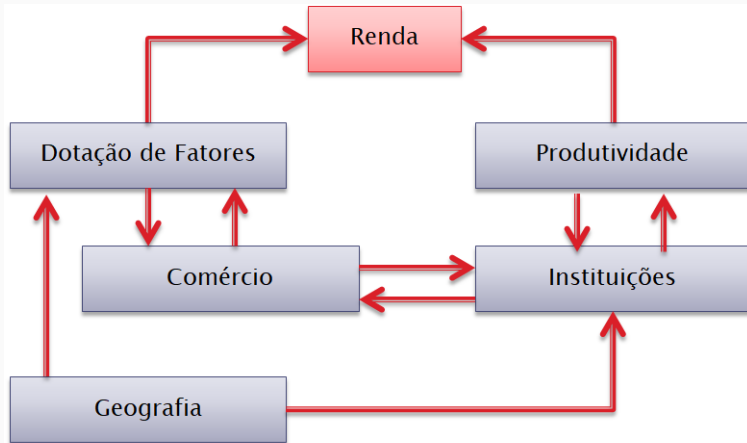
Ao combinarmos todos os elementos do modelo, obtemos:

O modelo

Ao combinarmos todos os elementos do modelo, obtemos:



O mecanismo do crescimento econômico



Fonte: Rodrik (2003); Veloso et al. (2013)

Leia os **livros** e os **artigos**, não
fique só com os slides!!!!

Acemoglu, Daron, Simon Johnson, and James A Robinson. 2005. "Institutions as a Fundamental Cause of Long-Run Growth." *Handbook of Economic Growth* 1: 385–472.

Fisman, Raymond, and Edward Miguel. 2007. "Corruption, Norms, and Legal Enforcement: Evidence from Diplomatic Parking Tickets." *Journal of Political Economy* 115 (6): 1020–48.

North, Douglass C. 1990. "An Introduction to Institutions and Institutional Change." In *Institutions, Institutional Change and Economic Performance*, 3–10. Political Economy of Institutions and Decisions. Cambridge University Press.